EDITORIAL

Fechando o volume cinco da **Segurança Pública & Cidadania**, estamos publicando seu número dois, continuamos nosso esforço de difusão do conhecimento multidisciplinar sobre temas ligados à segurança pública e às regras de conduta em sociedade, expondo e discutindo conceitos e opiniões relevantes.

Este número é composto por uma seleção de artigos e resenhas recebidos ao longo de 2012. A seguir, são apresentados os assuntos tratados na presente edição da RSPC.

Subsídios para a Interpretação do Conceito de Efetiva Necessidade no Estatuto do Desarmamento, de Douglas Morgan Fullin Saldanha, é o primeiro artigo e apresenta uma breve discussão sobre a legislação que regulamenta o uso de arma de fogo pelo cidadão comum. O autor registra a difícil aplicação do conceito de efetiva necessidade como justificativa para a concessão do registro de aquisição e porte de arma de fogo e aponta a existência de diferentes interpretações da lei e consequente adoção de critérios conflitantes na definição da efetiva necessidade de se possuir ou portar uma arma de fogo.

No segundo artigo, cujo título é Representação Social da PMERJ por Policiais Militares em Tempos Distintos de Serviço na Corporação, Alexandra Valéria Vicente da Silva discorre sobre a relação da instituição Polícia Militar com a sociedade carioca. O estudo considerou três grupos distintos de sujeitos (policiais militares cariocas com diferentes tempos de serviço na corporação) tratando de questões como a satisfação pessoal, reconhecimento institucional e relacionamento social para detectar a evolução temporal da representação social da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O terceiro artigo publicado, A Gestão da Segurança Pública na Fronteira Brasil-Bolívia em Corumbá - MS, de Mérces Dias Junior, Que-



lim Daiane Cavalcanti e Edgar Aparecido da Costa, traz a questão da fronteira à discussão. O artigo avalia a relação entre a soberania nacional e a integração fronteiriça, considerando a importância das peculiaridades geográficas na gestão da segurança pública e do território, num cenário de globalização político-econômica e desejada integração internacional.

O quarto e último artigo deste número é O Veículo Especial na Segurança Privada, de autoria de Leandro Vieira Osuna, traz a evolução histórica e conceitual da utilização do veículo especial para transporte de valores no Brasil, como resposta à escalada armamentista e ao aprimoramento das práticas criminosas correlatas. O autor constata o aumento da preocupação com a proteção à vida, em relação a uma situação anterior de preocupação com o patrimônio.

Neste número, as resenhas estão de volta. Estamos publicando quatro delas, todas preparadas pelo Sandro Dezan, comentando bons livros dos consagrados autores internacionais, Ulrich Beck, Alain Supiot, Niklas Luhmann e Guy Haarscher que abordam diferentes aspectos sociais da atualidade relacionados aos riscos e exercício dos direitos humanos.

Para finalizar, como de hábito, desejo uma boa leitura, bem como discernimento e sabedoria para extrair destas e doutras palavras proferidas o que houver de relevante e digno de aplicação na rotina policial e no convívio social cotidiano.

GUILHERME HENRIQUE BRAGA DE MIRANDA

Editor

